

**Nº 8 – Dezembro de 2014**

### **Editorial**

A publicação do n.º 8 da Revista SOCIOLOGIA *ON LINE* constituiu o culminar de um ano de intensa mobilização da comunidade sociológica portuguesa, visível no dinamismo do VIII Congresso da Associação Portuguesa de Sociologia (abril, em Évora), nas muitas iniciativas das secções temáticas da APS, bem como na participação ativa dos sociólogos no espaço público, que é bem reveladora da importância assumida pela sociologia nas sociedades atuais.

Neste segundo número de 2014, coordenado conjuntamente pela anterior e pela nova equipa diretiva e editorial, publicamos cinco artigos, de diferentes autores (portugueses e estrangeiros), com distintos formatos e temáticas diversas, o que é bem revelador da multiplicidade de objetos que captam a atenção da sociologia contemporânea e do contínuo interesse que a REVISTA SOCIOLOGIA *ON LINE* suscita.

O primeiro texto, da autoria de João Aldeia, intitula-se *Para além do pecado e da doença. Desconstruindo discursos sobre o fenómeno dos sem-abrigo* e procura combater a reprodução, alegadamente acrítica, de discursos e práticas sobre o fenómeno dos «sem-abrigo». Nas palavras do autor, o arquétipo de «sem-abrigo» é criado pelo efeito-sinédoque e faz perpassar a ideia, desconstruída com um olhar sociológico, de que os indivíduos sem-abrigo são «doentes mentais», «toxicodependentes» ou «alcoólicos».

O segundo artigo, um ensaio eminentemente teórico, aborda igualmente um tema bastante atual: as alegadas limitações da teoria económica neoclássica para a compreensão dos fenómenos económicos e políticos contemporâneos e a necessidade da sua revisão, acompanhada de um novo direito económico. Intitulado *Cruzando el desierto de espejismos neoclásicos. En busca de una nueva economía política*, o texto da autoria de Thiago Bernerdes de Moraes e Geraldo Torrecillas reclama que uma sociedade mais justa exige instituições desenhadas não apenas para a coerção dos

cidadãos mas também para garantir as condições mínimas das pessoas no que respeita à produção de rendimento.

O terceiro texto dirige a nossa atenção para *As TIC como ferramentas de educação intercultural*. Os autores, Hugo Mártires, Carolina Sousa e Ángel Boza, apresentam os pressupostos teóricos que suportam a investigação empírica que realizaram com a finalidade de analisar o impacto que as tecnologias de informação e comunicação podem ter no sistema de ensino, em particular na integração de alunos estrangeiros numa escola portuguesa, e, em sequência, discutem os resultados e extraem conclusões sobre dimensões sociais, culturais, escolares e tecnológicas presentes nos contextos educativos e elevada interculturalidade e multiculturalidade.

Os quarto e quinto artigos são assinados, individualmente, por dois estudantes de doutoramento em Sociologia, e constituem a materialização de um dos objetivos perseguidos pela APS com a sua Revista: divulgar textos da autoria de estudantes e investigadores juniores, dando-lhes a oportunidade de publicarem textos de qualidade.

O texto de Jorge Almeida, intitulado *Jogos Olímpicos de Londres 2012: Fatores estruturais determinantes para a conquista das medalhas*, patamares competitivos e o caso português, emerge de uma investigação empírica que, conforme explicita o título, procura identificar os fatores estruturais determinantes para a conquista de medalhas, os vários patamares competitivos e o desempenho de Portugal neste evento de projeção mundial. O autor identifica três patamares competitivos distintos nas olimpíadas, equaciona as condições demográficas e económicas que favorecem a competição e conclui que Portugal obteve um resultado inferior ao esperado na mais recente edição dos Jogos Olímpicos.

No quinto e último artigo, sob o título *Cooperação Intermunicipal: um campo para a análise sociológica*, Ana Balão mostra como a cooperação entre municípios portugueses é um processo social com manifesto interesse sociológico, nomeadamente na contemporaneidade, e sublinha o interesse que a metodologia prospetiva pode ter para o estudo deste objeto.

Ficamos, pois, com uma paleta de reflexões sociológicas suficientemente estimulantes e, cremos, potencialmente motivadoras para o envio de outros textos para a Revista *SOCIOLOGIA ON LINE* por parte dos nossos leitores.

*José Saragoça*